



Recebido: 03/12/2024 | Revisado: 17/01/2025 | Aceito: 30/01/2025 | Publicado: 05/04/2025



This work is licensed under a
Creative Commons Attribution 4.0 Unported License.

DOI: 10.31416/rsdv.v13i1.1332

Promoção de saúde mental no ambiente escolar: desafios e estratégias em duas realidades brasileiras

Brazilian Mental health promotion in the school environment: challenges and strategies in two Brazilian realities

LEMOS, Renata Louise Ferreira. Doutoranda em Educação

Universidade de Pernambuco (UPE) Campus Petrolina-PE. Rodovia BR 203, Km 2 s/n - Vila Eduardo - Petrolina- Pernambuco - Brasil. CEP: 56328-900 / Telefone: (86) 99430-2723 / E-mail: renata.louise@upe.br / ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5877-9008>

SANTOS, Nadja Maria dos. Doutoranda em Educação

Universidade de Pernambuco (UPE) Campus Petrolina-PE. Rodovia BR 203, Km 2 s/n - Vila Eduardo - Petrolina- Pernambuco - Brasil. CEP: 56328-900 / Telefone: (87) 98827-9716 / E-mail: nadja.santos@upe.br / ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3457-6986>

MENDES, Marianne L. Marinho. Doutora em Ciências e Tecnologia do Alimento

Universidade de Pernambuco (UPE) Campus Petrolina-PE. Rodovia BR 203, Km 2 s/n - Vila Eduardo - Petrolina- Pernambuco - Brasil. CEP: 56328-900 / Telefone: (87) 99925-3449 / E-mail: marianne.marinho@upe.br / ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1560-765X>

FERNANDES, Flávia Emília C. Valença. Doutora em Inovação Terapêutica

Universidade de Pernambuco (UPE) Campus Petrolina-PE. Rodovia BR 203, Km 2 s/n - Vila Eduardo - Petrolina- Pernambuco - Brasil. CEP: 56328-900 / Telefone: (87) 99626-9109 / E-mail: flavia.fernandes@upe.br / ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2840-8561>

OMENA, Cristhiane Maria Bazilio de. Doutora em Química e Biotecnologia

Universidade de Pernambuco (UPE) Campus Petrolina-PE. Rodovia BR 203, Km 2 s/n - Vila Eduardo - Petrolina- Pernambuco - Brasil. CEP: 56328-900 / Telefone: (82) 98820-6302 / E-mail: cristhiane.omena@upe.br / ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1991-0376>

RESUMO

A saúde mental envolve bem-estar que transcende a ausência de transtornos mentais e inclui aspectos físicos, hormonais e sociais, especialmente na adolescência. Durante essa fase, condições como Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade, autismo e distúrbios alimentares são comuns e podem ser agravados por estresse, bullying e problemas familiares. O estudo em tela trata-se de uma revisão bibliográfica e pesquisa documental para investigar a promoção da saúde mental nas escolas em duas regiões brasileiras. Foram analisadas leis nacionais e artigos científicos publicados entre 2019 e 2023. Após a triagem, 10 leis e 10 artigos foram incluídos, fornecendo uma base para discutir o papel da escola no bem-estar dos estudantes e a importância da saúde mental no ambiente educacional. A escola, por sua vez, é um espaço de fundamental importância para promover a saúde mental, servindo como local de prevenção e apoio. O Programa Saúde na Escola, criado pelo governo brasileiro, visa integrar saúde e educação para apoiar o bem-estar dos estudantes. No entanto, sua implementação varia, e desafios como falta de estrutura afetam sua eficácia. Nas regiões Nordeste e Sudeste, leis buscam garantir apoio psicológico nas escolas, mas a aplicação dessas políticas encontra barreiras. A promoção da saúde mental nas escolas exige um esforço conjunto de governos, educadores e comunidades, sendo essencial adaptar as políticas públicas às realidades locais para



garantir que todos os alunos tenham suporte adequado e vivam em ambientes que promovam seu bem-estar mental.

Palavras-chave: educação, adolescentes, políticas públicas de saúde, higiene mental.

ABSTRACT

Mental health involves well-being that transcends the absence of mental disorders and includes physical, hormonal and social aspects, especially in adolescence. During this phase, conditions such as Attention Deficit Hyperactivity Disorder, autism, and eating disorders are common and can be worsened by stress, bullying, and family problems. The study in question is a bibliographic review and documentary research to investigate the promotion of mental health in schools in two Brazilian regions. National laws and scientific articles published between 2019 and 2023 were presented. After screening, 10 laws and 10 articles were included, providing a basis for discussing the role of schools in student well-being and the importance of mental health in the educational environment. The school, in turn, is a space of fundamental importance for promoting mental health, installed as a place of prevention and support. The Health at School Program, created by the Brazilian government, aims to integrate health and education to support the well-being of students. However, its improvement varies, and challenges such as a lack of structure undermine its effectiveness. In the Northeast and Southeast regions, laws seek to guarantee psychological support in schools, but the application of these policies faces barriers. Promoting mental health in schools requires a joint effort from governments, educators and communities, and it is essential to adapt public policies to local realities to ensure that all students have adequate support and live in environments that promote their mental well-being.

Keywords: education, adolescents, public health policies, mental hygiene.



Introdução

O tema saúde mental tem sido amplamente discutido na atualidade, especialmente em uma sociedade caracterizada pelo amplo acesso à informação por meio das tecnologias digitais. O imediatismo associado a essas tecnologias, embora ofereça diversos benefícios, também tem contribuído para o aumento da incidência de transtornos psicológicos na população nos últimos anos. Com o intuito de compreender tal problemática, um Relatório Mundial de Saúde, proposto por estudiosos de diferentes culturas, define esse equilíbrio psicológico de maneira que abrange, entre outras questões, o bem-estar em uma perspectiva transcultural, afirmando-se ser algo além da ausência de perturbações mentais (Pinheiro *et al.*, 2023; World Health Organization, 2002).

Uma combinação complexa de fatores físicos, nutricionais, psicológicos e sociais podem levar ao surgimento de transtornos psicológicos na adolescência. Durante essa fase, os jovens passam por transformações significativas e rápidas, tanto no organismo quanto no pensamento. Além das alterações físicas possíveis, há mudanças hormonais que podem impactar o comportamento e o humor. Nesse sentido, esses jovens enfrentam desafios significativos no desenvolvimento de sua própria identidade, autonomia e relações interpessoais (Pinheiro *et al.*, 2023).

Os transtornos mais comuns durante a adolescência incluem Transtornos Alimentares (TA), Transtornos do Espectro Autista (TEA), Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH), além de fatores como estresse, traumas, pressão acadêmica, problemas familiares, bullying e uso de substâncias (como alucinógenos e entorpecentes). Esses desafios, típicos dessa fase da vida, podem agravar ou desencadear sintomas que favorecem o surgimento de desarranjos psicológicos (World Health Organization, 2020).

Nesse contexto, diferentes setores da sociedade desempenham papéis cruciais na saúde dos jovens, sendo a educação um dos mais importantes. As escolas, por exemplo, estão cada vez mais reconhecidas como espaços estratégicos para a implementação de programas de prevenção, promoção do bem-estar e apoio à saúde mental. A Atenção Primária à Saúde (APS) tem um papel fundamental nessa promoção de saúde no ambiente escolar, uma vez que os jovens passam a maior parte de seu tempo nesse local. A necessidade de promover a saúde mental no contexto escolar se torna, portanto, cada vez mais evidente (March *et al.*, 2022).

Assim, a interligação entre os desafios psicossociais enfrentados pelos adolescentes e o papel fundamental da escola e da APS na promoção da saúde mental ressalta a importância de uma abordagem integrada para apoiar o bem-estar dessa população em uma fase tão crucial de desenvolvimento. O conjunto de programas, ações e decisões tomadas pelo governo, seja nacional, estadual ou municipal, é conhecido como políticas públicas. Essa combinação visa garantir certos direitos previstos na Constituição Federal para diversos grupos sociais e promover o bem-estar e a qualidade de vida da população. Diversas áreas podem ser abordadas por esses programas, incluindo lazer, segurança, educação, meio ambiente, saúde e transporte. Inúmeras propostas de leis estão disponíveis para abordar a política pública voltada à saúde mental nas escolas e à qualidade de vida dos estudantes, professores e demais funcionários (Brasil, 2022).

Nesse sentido, instituiu-se o Programa Saúde na Escola (PSE), que se trata de um programa do Ministério da Educação em parceria com o Ministério da Saúde formulado de forma intersectorial e executado pelos profissionais de saúde da APS e



os da educação para o desempenho de ações destinadas aos escolares (Araújo *et al.*, 2024).

É essencial que pais, educadores e profissionais de saúde prestem atenção aos sinais de alerta e forneçam suporte adequado aos adolescentes que enfrentam dificuldades emocionais ou comportamentais. Para mitigar o impacto desses transtornos na vida dos jovens e auxiliar no desenvolvimento de habilidades de enfrentamento e resiliência, é crucial que o diagnóstico precoce e o tratamento adequado sejam aplicados (Pinheiro *et al.*, 2023).

No âmbito mencionado, a escola é um espaço fundamental na promoção, prevenção e proteção da saúde de seus alunos, podendo auxiliar no diagnóstico precoce dos possíveis problemas ao tempo que se torna uma importante ferramenta para orientação, melhora da autoestima, acolhimento, enfrentamento de problemas, fortalecimento de vínculos; sendo que o diálogo família - escola, promove mudanças comportamentais nos escolares de maneira que contribui para uma melhor qualidade de vida (Silva e Barros, 2021).

Nesse contexto, na busca por estratégias de promoção da saúde mental em ambientes escolares, necessita-se da participação dos professores, pois estes têm papel fundamental na identificação, acolhimento e apoio emocional imediato ao escolar, servindo de referência para a primeira escuta de suas necessidades (Tavares *et al.*, 2023).

O presente estudo foi conduzido com o objetivo de analisar o papel da escola na promoção da saúde mental de estudantes em duas realidades brasileiras diferentes a partir do seguinte problema de pesquisa: qual é o papel da escola na promoção da saúde mental de estudantes em duas realidades brasileiras? Para isso, realizou-se uma revisão bibliográfica, com a análise de artigos que abordam a promoção da saúde mental no ambiente escolar. A pesquisa busca refletir sobre essa temática, de grande relevância na atualidade, além de ressaltar a importância da escola no bem-estar dos estudantes.

Material e métodos

A presente investigação trata-se de uma pesquisa exploratória de abordagem documental e bibliográfica, pautada em uma análise crítica sobre a promoção da saúde mental de escolares em duas realidades brasileiras, Regiões Nordeste e Sudeste. Esta pesquisa analisa o detalhamento de características relacionadas a determinada população ou fenômeno, ou o estabelecimento de relações entre variáveis, sendo utilizadas para obtenção de dados secundários reunidos para o progresso do estudo (Lima-Costa; Barreto, 2003).

A pesquisa documental e bibliográfica utiliza documentos como objetos de investigação, porém diferenciam-se pela natureza das fontes. Na pesquisa documental, as fontes são primárias, ou seja, consistem em documentos originais que ainda não passaram por qualquer análise ou interpretação prévia. Já na pesquisa bibliográfica, as fontes são secundárias, o que significa que elas são baseadas em materiais já publicados e analisados por outros autores, como livros, artigos e estudos sobre o tema (Kripka, Scheller e Bonotto, 2015).

Realizou-se uma revisão bibliográfica, com base em Leis Nacionais, artigos científicos que enfatizavam experiências nacionais sobre a temática, bem como os aspectos históricos que envolvem a literatura científica da área. Para a pesquisa dos artigos científicos, foram consultadas as bases de dados *Scientific Eletronic Library Online* (SciELO), Portal de Periódicos da Capes, utilizando os descritores de pesquisa:



“*mental health*”; “*education*”; “*teacher*”; “*school*”; “saúde mental”; e “escolares”. Para a busca complementar utilizou-se portais de órgãos governamentais (Diário Oficial da União do Brasil, Diários Oficiais Estaduais e do Ministério da Saúde do Brasil). O estudo foi realizado entre os meses de junho e julho de 2024.

Os critérios de inclusão abrangeram artigos nas línguas portuguesa e inglesa, publicados entre 2019 e 2023, disponíveis na íntegra, que abordavam temáticas envolvendo a saúde mental de escolares, nas regiões nordeste e sudeste do Brasil, bem como o papel das escolas, pois tais estudos ratificam a relevância e necessidade de estudarmos na atualidade temas voltados para a saúde mental, no âmbito escolar.

Após a busca, fez-se a leitura dos documentos e resumos dos artigos científicos e selecionou-se os que se enquadram na temática do estudo. Foram excluídos artigos duplicados, resumos que não abordaram diretamente o tema da pesquisa, estudos envolvendo outras regiões do Brasil, estudos que não abrangiam o lapso temporal e aqueles que não atenderam aos demais critérios de inclusão.

Com base nos critérios de seleção, fez-se a leitura dos documentos e resumos dos artigos científicos. No Portal de Periódicos da Capes, foram encontrados 915 artigos, destes, 8 foram incluídos. No SciELO 29 artigos foram identificados, apenas 1 foi incluído.

Como referências complementares, selecionaram-se nove leis, sendo seis da Presidência da República do Brasil, um decreto federal que instituiu o Programa Saúde na Escola, e três leis estaduais sobre a temática de saúde mental na escola, um total de 10 que estiveram relacionados à temática (Quadro 1). Assim, foram incluídas no estudo por demonstrarem um suporte à saúde mental brasileira e a efetividade da abordagem da educação em saúde na escola.

Quadro 1 - Quadro descritivo das Leis/decreto federais e estaduais relacionadas à temática: saúde mental nas escolas.

Lei/Decreto/ Estado	Nº	Ano	Finalidade
Lei Federal	9.394	1996	Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional.
Lei Federal	13.819	1996	Institui a Política Nacional de Prevenção da Automutilação e do Suicídio, a ser implementada pela UNIÃO, em cooperação com Estados, DF e os municípios.
Lei Federal	13.185	2015	Instituiu o Programa de combate à Intimidação Sistemática (Bullying).
Lei Federal	13.935	2019	Dispõe sobre a prestação de serviço social nas redes públicas de educação básica.
Lei Federal	14.819	2024	Institui a Política Nacional de Atenção Psicossocial nas Comunidades Escolares.
Lei Federal	14.831	2024	Institui o certificado Empresa Promotora da Saúde Mental e estabelece os requisitos para a concessão da certificação.
Decreto federal	6.286	2007	Institui o Programa Saúde na Escola e dá outras providências.
Lei Estadual/ Ceará	18.087	2022	Institui o selo escola amiga da saúde mental no âmbito do Estado do Ceará.
Lei Estadual/ Minas Gerais)	484	2023	Cria o Programa de Saúde Mental para a comunidade escolar nas unidades escolares públicas do Estado de Minas Gerais.
Lei Estadual/ São Paulo	382	2023	Cria o Programa de Saúde Mental para a comunidade escolar nas unidades escolares públicas do Estado de São Paulo.

Fonte: Autoras, 2024.



Resultados e discussão

A escola é considerada como um espaço social e potencial ambiente promotor de saúde, pois crianças e adolescentes convivem parte de suas vidas neste ambiente. São instituições de referência para sua comunidade, interferem diretamente na promoção da saúde no entorno, pois a combinação de educação para a saúde e ações de proteção à saúde. A saúde mental dos escolares é preconizada nas normativas do PSE (Decreto nº 6286, 5 de dezembro de 2007) como sendo a escola um local de triagem e direcionamento para as Unidades Básicas de Saúde (UBS), percebe-se, dessa forma, uma lacuna de implementação, pois necessitam ser avaliadas tais ações do PSE direcionadas ao campo da saúde mental e atenção psicossocial, pois podem contribuir para a escassez de iniciativas voltadas à promoção de saúde mental no contexto escolar (Horta *et al.*, 2017, IEPS, 2023).

Essa revisão versa sobre a realidade de duas regiões brasileiras, Nordeste e Sudeste no que se refere à temática promoção da saúde mental nas escolas. Os estudos analisados remetem a relação e consequências da saúde mental nas escolas das referidas regiões, bem como o aparato das leis as quais embasam a necessidade de se olhar para a saúde mental dos escolares.

Ao analisarmos a efetividade do PSE nas regiões brasileiras a exemplo de Sousa, Esperidião e Medina (2017), observaram-se que, no Nordeste, tomando a Bahia por base, seus achados permitiram-lhes refletir que apesar de o PSE inovar na proposta da intersetorialidade, as ações desenvolvidas encontram-se ainda fortemente atribuídas apenas ao setor saúde. Quanto à adesão ao PSE entre as regiões Nordeste e Sudeste, destaca-se uma maior participação no Nordeste, pois uma análise mais detalhada poderia considerar fatores como a maior vulnerabilidade social e desigualdade no Nordeste, que impulsionam uma maior valorização de políticas públicas. Além disso, aspectos socioculturais, como o maior engajamento comunitário no Nordeste, e fatores econômicos, como o financiamento público diferenciado entre as regiões, podem explicar essa discrepância. Esses elementos são fundamentais para entender melhor as disparidades regionais na implementação do PSE.

Outro dado relevante é observado em 2019, segundo os resultados da Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar - PeNSE, 50,5% dos escolares de 13 a 17 anos da rede pública estavam em escolas que aderiram ao PSE. A Região Nordeste apresentou o maior percentual de escolares em escolas que aderiram ao PSE (62,7%), enquanto o menor percentual foi evidenciado na Região Sudeste (36,0%), sendo que, de acordo com dados do Ministério da Saúde, quanto aos investimentos, os estados da Região Sudeste são os que tiveram os maiores repasses no ciclo 2023/2024, entretanto em termos de quantidade de Estados, o Nordeste sai na frente recebendo maior fatia, porém ao ratear por estado, tal valor, torna-se menor (Brasil, 2021; Brasil, 2023).

Ao agrupar os estudos da região Nordeste que abordaram ou reportaram a temática saúde mental na escola, é possível identificar que a população do estudo foi composta por adolescentes e professores do ensino fundamental; destes, dois apresentaram abordagem qualitativa e um, quantitativa; os três artigos foram publicados em periódicos de Educação com Qualis CAPES A2, A4 e B1 respectivamente (Quadro 2).

**Quadro 2 - Caracterização dos estudos desenvolvidos na Região Nordeste do Brasil**

Título	Autor (es) e ano de publicação	Local e população do estudo	Abordagem metodológica	Qualis (*) da Revista em Educação
Fatores associados ao transtorno mental comum em adolescentes escolares	MONTEIRO, D.S.; MARTINS, R.D.; GOMES, N.P.; MOTA, R.S.; CONCEIÇÃO, M.M.; GOMES, N.R.; NERY, C.L.P.D., 2020.	Salvador/ 230 adolescentes	Estudo transversal, realizado com alunos de escola pública, em novembro de 2018. Aplicaram-se dois formulários: sociodemográfico e outro que continha uma escala sobre saúde mental denominado Self Report Questionnaire (SRQ-20).	A4
Comportamento suicida e estratégias de prevenção sob a ótica de professores	BRITO, M.D.L.S., SILVA JÚNIOR, F.J.G., COSTA, A.P.C., SALES, J.C.S., GONÇALVES, A.M.S., MONTEIRO, C.F. S., 2020 a.	Teresina/ 9 professores do Ensino fundamental	Estudo qualitativo, apoiado na pesquisa-ação, realizado em escola pública do município de Teresina, Piauí, Brasil. Realizaram-se três encontros, uma reunião de negociação e dois seminários temáticos. Os discursos foram submetidos à análise temática.	B1
Queixa Escolar: uma análise dos encaminhamentos de alunos aos serviços de saúde.	SODRÉ, E.B.; SOUSA, L.C.B.; CABRAL, B, E, F., 2021.	Município baiano/ 11 participantes	A pesquisa compreendeu uma abordagem qualitativa, de cunho exploratório e com base de dados coletados em campo, sendo este as Unidades Básicas de Saúde e Unidades Escolares onde as entrevistas foram realizadas. A análise das respostas das entrevistas, organizadas em categorias construídas a partir da interpretação das falas das participantes e dos objetivos da pesquisa.	A2

Legenda: * Qualis Classificação de Periódico 2017-2020 (Plataforma Sucupira).

Fonte: AUTORAS, 2024.

No que se refere aos estudos na região Nordeste do Brasil, observa-se o estudo de Sodr e, Sousa e Cabral, 2021, realizado em um município Baiano; trouxe que muitos encaminhamentos das escolas são vistos como uma transferência de problemas e que, em virtude da dificuldade estrutural da rede de saúde para atender as demandas das escolas, acabam acarretando uma sobrecarga ao sistema.



Nesse contexto, percebe-se que as Leis Federais nº 13.935/19 e 14.819/24 foram criadas com o objetivo de enfrentar essa problemática, regulamentando a prestação de serviços de psicologia e assistência social nas redes públicas de educação básica no Brasil. Essas legislações asseguram apoio especializado em saúde mental e assistência social à comunidade escolar, garantindo a presença de profissionais qualificados nas escolas. A atuação desses especialistas busca promover o desenvolvimento integral dos alunos, o bem-estar coletivo e a prevenção de problemas psicossociais, por meio da integração de ações de saúde mental no planejamento escolar. Além disso, enfatizam a importância de programas e atividades que favoreçam o equilíbrio emocional e psicológico de toda a comunidade escolar, envolvendo tanto estudantes quanto profissionais da educação (Brasil, 2019; Brasil, 2024).

Quanto ao adoecimento mental de estudantes, na região nordeste, percebeu-se nos estudos de Monteiro *et al.*, 2020 e Brito *et al.*, 2020a, que a prevalência de TMC ocorreu em mulheres, sendo os fatores preponderantes: ter um namorado, ser negra, e fumar cigarro; quanto a atitudes suicidas, perceberam a automutilação como algo bem recorrente e propuseram estratégias de prevenção por meio de capacitações dos profissionais de educação, e por ser a escola um ambiente de promoção de práticas saudáveis.

Como incentivo à prevenção de problemas de saúde mental nas escolas o Estado do Ceará instituiu o Selo Escola Amiga da Saúde Mental como um incentivo às escolas conferindo-lhes, mediante comprovação de que contribuem para a inclusão social de pessoas com transtornos mentais, por meio de ações que visem ao aperfeiçoamento, à valorização e à humanização nas relações de trabalhos, tanto do seu quadro de funcionário contratados diretamente quanto dos que lhe prestam serviços por meio de terceiros, para auxiliar na promoção da saúde mental no âmbito escolar (Brasil, 2022).

Quanto às ações sobre saúde mental nas escolas, os estudos mostram que apenas um analisa as práticas dos educadores sobre a temática saúde mental no ambiente escolar, os demais tinham como objetivos a identificação das práticas de saúde mental, identificação da prevalência de adoecimento de estudantes com doença mental, percepção de professores sobre saúde mental (Quadro 3).

Quadro 3 - Distribuição das referências dos artigos selecionados por autor, tipo do estudo e principais resultados, n=09.

Título	Objetivo do Estudo	Principais resultados
Fatores associados ao transtorno mental comum em adolescentes escolares.	Identificar a prevalência do transtorno mental comum (TMC) e os fatores associados em adolescentes escolares.	O estudo evidenciou prevalência de TMC equivalente a 52,2% e associação positiva com ser mulher, autodeclarar-se negro(a), ter namorado(a) e usar cigarro.
Vida sem escola e saúde mental dos estudantes de escolas públicas na pandemia de Covid-19	Avaliar os possíveis impactos e associações da pandemia sobre a saúde mental dos jovens, tomando por base as alterações no modo de vida decorrentes das restrições ao convívio social, do fechamento das escolas e das dificuldades de continuidade dos estudos remotamente, considerando os	Na ausência da rotina escolar, jovens estudantes de escolas públicas da Grande São Paulo passaram mais tempo diante de telas e trocaram a noite pelo dia. Os dois comportamentos, ao lado de ser do sexo feminino, foram os fatores mais associados aos sintomas de depressão e ansiedade.



	registros de casos de infecção, perda de emprego e redução de salários no âmbito familiar, além das diferenças no comportamento segundo sexo, raça e condição social.	
Comportamento suicida e estratégias de prevenção sob a ótica de professores	Analisar conhecimentos sobre comportamento suicida e estratégias de prevenção adotadas por professores do ensino fundamental.	Os professores identificaram os sinais de alerta, tendo a automutilação como atitude suicida mais recorrente. E propuseram como estratégia a prevenção por meio da identificação do aluno em risco, da observação, do diálogo, do monitoramento e utilização de redes de apoio. observaram-se que a capacitação desses profissionais, tendo em vista sua posição privilegiada para promoção de ambientes saudáveis faz-se necessária.
Queixa Escolar: uma análise dos encaminhamentos de alunos aos serviços de saúde.	Conhecer as concepções de educadores e psicólogos sobre o encaminhamento das crianças com queixa escolar para serviços de saúde e investigar as modalidades de atendimento a esse fenômeno.	No que tange aos professores, buscam os profissionais de saúde por entenderem que os psicólogos e psicopedagogos, por exemplo, detêm instrumentos para melhor acessar a criança e identificar a natureza do problema de aprendizagem. Vê-se, portanto, que entre os profissionais de psicologia já surge o entendimento sobre a responsabilidade da educação na produção da queixa escolar, bem como a respeito da medicalização da educação.
Prevalência de sintomas depressivos entre adolescentes escolares em municípios do norte de Minas Gerais, Brasil.	Determinar a prevalência de sintomas depressivos entre adolescentes escolares de um município do Norte de Minas Gerais (MG) - Brasil.	Houve considerável prevalência de sintomas depressivos entre adolescentes, com situação preocupante entre aqueles do sexo feminino, que estudam à noite e possuem 18 ou mais anos. São imperiosas providências para identificação precoce desses sintomas, estratégias preventivas e de promoção da saúde.
Percepção de professores de uma escola pública sobre a saúde mental dos escolares adolescentes	Descrever percepções de professores sobre saúde mental dos escolares adolescentes e ações empreendidas na escola.	Os principais problemas relacionados à saúde mental citados pelos professores foram: a ansiedade, estresse e o uso de álcool e outras drogas. Entre as medidas protetivas à saúde mental do escolar destaca-se o acolhimento e o estímulo às expressões emocionais. Parte dos professores integrantes da pesquisa não consideram uma atribuição do professor em lidar com as demandas de saúde mental no espaço escolar. Importante destacar que alguns consideram necessária a capacitação.
Análise de fatores protetores e de risco para o desenvolvimento de transtornos mental comum em escolares do ensino médio.	Identificar situações ou eventos que desencadeiam sintomas ansiosos e depressivos em jovens escolares.	Os resultados apontaram que as situações de serem avaliadas em públicos e aquelas vividas pela primeira vez desencadeiam o fator ansioso, já a família e os relacionamentos são apontados nas situações que oferecem tristeza e depressão.
Educação em saúde na	Analisar as concepções de uma equipe pedagógica acerca das	Os achados mostraram que a equipe reconheceu a necessidade de ação, principalmente em



escola sob a ótica da equipe pedagógica: das necessidades às estratégias	ações educativas desenvolvidas no cenário escolar com a participação de uma equipe interprofissional de saúde.	relação ao cuidado corporal, alimentação e saúde mental. A equipe atua por meio da supervisão diária, porém de forma não sistematizada. As ações da equipe de saúde foram consideradas importantes por complementar à educação escolar, proporcionando vinculação da escola com o sistema de saúde municipal, bem como o acesso dos escolares à atenção à saúde.
Estilo de vida: saúde mental e comportamento preventivo em adolescentes	Avaliar a percepção de saúde mental e da adoção de comportamento preventivo em jovens escolares.	Quanto à saúde mental dos escolares, 67% das adolescentes e 48,1% dos adolescentes apresentaram nível de estresse alto. 40,2% das jovens e 30,1% dos jovens demonstraram percepção de saúde satisfatória.
Percepções de educadores sobre a saúde mental infantil no contexto escolar: um estudo qualitativo e de intervenção em duas regiões brasileiras	Analisar sobre as concepções e as práticas dos educadores sobre saúde mental no ambiente escolar em dois municípios brasileiros.	A pesquisa mostrou que ações efetivas relativas à promoção e às condutas adequadas, no que concerne à saúde mental, relacionam-se à percepção dos professores acerca da temática e as informações adquiridas pelos educadores durante a formação profissional. Tais intervenções no contexto escolar, voltadas à atenção à saúde mental dos escolares, colaboram para o desenvolvimento infantil.

Fonte: Autoras, 2024.

No que concerne à região sudeste do Brasil, percebe-se um aparato de leis que dão suporte à problemática de saúde mental nas escolas pois, foi proposto a criação do Programa de Saúde Mental para a Comunidade Escolar nas unidades escolares públicas do estado de Minas Gerais, bem como se instituiu o Programa de Saúde Mental para a comunidade escolar nas unidades escolares públicas do estado de São Paulo, com o intuito de promover a saúde mental e o bem-estar de alunos, professores e demais profissionais da educação (Brasil, 2023, nº 484; Brasil, 2023, nº 3820).

Dentre os estudos em análise, Vazquez *et al.* (2022) investigaram sobre a influência da pandemia nos aspectos sociais e emocionais dos alunos com o intuito de avaliar os possíveis impactos e associações da pandemia sobre a saúde mental dos jovens. Constatou-se, portanto, que na ausência da rotina escolar, estudantes da Grande São Paulo passaram mais tempo diante de telas, e não apresentavam rotinas diárias sendo o sexo feminino, fator preponderante aos sintomas de depressão e ansiedade.

Partindo da busca realizada nas bases de dados, na região Sudeste, foram selecionados 6 artigos que atendiam aos critérios e se casavam com o objetivo, trazendo visões que foram consideradas para realizar a análise. No quadro 4, estão descritos ano, título, autores e objetivo.

**Quadro 4 - Caracterização dos estudos desenvolvidos na Região Sudeste do Brasil (2024)**

Título	Autor e ano de publicação	Local e população do Estudo	Delineamento do estudo	Qualis da Revista
Vida sem escola e saúde mental dos estudantes de escolas públicas na pandemia de Covid-19	VAZQUEZ, D.A.; CAETANO, S.C.; SCHLEGEL, R., LOURENÇO, E.; NEMI, A.; SLEMIAN, A., SANCHEZ, Z. M., 2022.	São Paulo e Guarulhos/ 401 estudantes do 9º ano do Ensino fundamental ao 3º ano do ensino médio	Estudo transversal, realizado por meio de questionário on-line em estudantes de escolas públicas dos municípios de São Paulo e Guarulhos, entre outubro e dezembro de 2020, durante a pandemia de Covid-19.	A4
Prevalência de sintomas depressivos entre adolescentes escolares em municípios do norte de Minas Gerais, Brasil.	BRITO, M.; LIMA, C.; MESSIA, R.; BRITO, A.; PINHO, L.; SILVEIRA, M., 2020 b.	Município do Norte de Minas Gerais (MG)/ 819 adolescentes escolares	Estudo quantitativo, epidemiológico de base escolar, e delineamento transversal. Amostra probabilística por conglomerados em dois estágios. No primeiro, probabilidade proporcional ao tamanho, fez-se o sorteio das escolas. No segundo, turmas por amostragem aleatória simples. Utilizou-se um questionário que contemplavam variáveis sociodemográficas (sexo e idade), escolares (série e turno de estudo) e sintomas depressivos. Para avaliação dos sintomas depressivos, um questionário estruturado e Inventário de Depressão de Beck, com variáveis descritas por meio de frequência absoluta e percentual.	B1
Percepção de professores de uma escola pública sobre a saúde mental dos	TAVARES, C. M. M., SILVA, T. N., GOMES, A. D., REBELLO, M. I., &	Niterói - RJ/ 9 professores do ensino médio.	Estudo descritivo exploratório, com abordagem qualitativa e referencial teórico	B2



escolares adolescentes	TAVARES, M. de M., 2023.		metodológico da Sociopoética.	
Análise de fatores protetores e de risco para o desenvolvimento de transtorno mental comum em escolares do ensino médio.	SOUZA, C. A. M.; SILVA, A. P.; SOARES, M. C. P. M.; BURIOLA, A. A., 2021.	Presidente Prudente - SP/84 estudantes do ensino médio	Pesquisa transversal quantitativa. Foi utilizado foi um questionário estes foram analisados pela estatística descritiva.	B3
Educação em saúde na escola sob a ótica da equipe pedagógica: das necessidades às estratégias	GONÇALVES R. A.; SILVA, F. D. DA; PINTO. E. A. CASAROTTO J.; DALENOGARE, M.; COLOMÉ. J. S., 2023.	Rio Grande do Sul - RS	A técnica de coleta de dados utilizada foi o grupo focal. Os dados foram submetidos à Análise Textual Discursiva.	B1
Estilo de vida: saúde mental e comportamento preventivo em adolescentes	XAVIER, L. C.; SANTOS, L. F.; JACQUES, N. M. O.; MACHADO, F. S. M.; SILVA, A. F., 2022.	Norte de Minas Gerais - MG/ 583 alunos da rede pública	Foi utilizado o questionário intitulado “Estilo de Vida do Adolescente Manauara”. Utilizou-se análise descritiva com frequências absolutas e relativas e comparação por meio do teste Qui-quadrado.	B2

Fonte: Autoras, 2024.

Ainda como suporte, tem-se a Lei nº 13.185 que combate à intimidação sistemática (Bullying) em todo o Brasil, na tentativa de extinguir toda forma ou ato de violência física ou psicológica, de maneira física ou virtual que envolva situações vexatórias, constrangedoras, desde ataques físicos, assédio, comentários, ameaças, expressões preconceituosas, que provoquem humilhação ou discriminação (Brasil, 2022, nº13.185). Sabe-se que todas essas situações extintas na referida lei provocam um problema de saúde mental e tais situações podem ser bem comuns em alguns ambientes, portanto, a escola é considerada local fundamental para promoção de atividades voltadas para a prevenção delas.

Cooperando com seus achados, Brito *et al.* (2020b) observaram a prevalência de sintomas depressivos entre adolescentes escolares de um município do Norte de Minas Gerais (MG) - Brasil, sendo possível constatar a prevalência de sintomas depressivos entre adolescentes, sendo as do sexo feminino, com 18 anos ou mais, estudantes do turno da noite, perceptíveis a esses sintomas, e reforçaram a necessidade de estratégias preventivas e de promoção da saúde.

O Projeto de Lei nº 484/2023 estabelece que o programa deve prevenir e tratar problemas de saúde mental, oferecendo apoio psicológico e psiquiátrico para a comunidade escolar. Com base na criação de programas de apoio e acolhimento para estudantes, professores e funcionários, por meio de uma capacitação contínua de professores e demais profissionais da educação para identificar e lidar com questões de saúde mental no ambiente escolar. Propõe treinamentos e cursos de atualização sobre saúde mental para os profissionais da educação, por meio de



parcerias com universidades, ONGs e outras entidades que possam contribuir para a implementação e sustentabilidade do programa (Brasil, 2023, nº 484).

Na mesma vertente, observa-se, na lei 382/2023, a possibilidade de identificar e prevenir problemas de saúde mental, oferecendo apoio psicológico e psiquiátrico para a comunidade escolar, por meio de palestras, workshops, e campanhas de conscientização sobre saúde mental, além de disponibilizar atendimento especializado dentro das escolas (Brasil, 2023, nº 382).

Diante do exposto, percebe-se a necessidade de implementação de políticas públicas envolvendo tal temática, pois o tema saúde mental nas escolas é algo urgente, de maneira que possa promover o desenvolvimento de habilidades para que o adolescente consiga lidar com as questões enfrentadas nessa fase.

Conclusões

De acordo com o exposto, revisamos o papel das escolas na promoção da saúde mental de escolares, examinando duas realidades distintas no Brasil: as regiões Nordeste e Sudeste. Observa-se que, apesar das diferenças regionais e culturais significativas, as escolas desempenham um papel crucial no suporte à saúde mental dos alunos, e as leis existentes fornecem uma base legal para essas práticas. Em ambas as regiões, as escolas não oferecem apenas suporte emocional e psicológico, mas reconhecem a importância de tal instituição por meio de ações educativas e preventivas. No entanto, a efetividade dessas iniciativas pode variar devido a fatores regionais, como recursos disponíveis e características culturais locais.

Ao analisarmos as leis e políticas públicas, percebeu-se a robustez do Brasil quanto ao seu arcabouço legal para a promoção da saúde mental nas escolas, onde as referidas regiões possuem leis que reforçam a necessidade de integrar a saúde mental às escolas incluindo toda a comunidade escolar nesse processo, pois, conforme a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), a Política Nacional de Saúde Mental e o Programa Saúde na Escola (PSE), há a necessidade de implementação efetiva dessas políticas, porém sabe-se do desafio devido a disparidades regionais e diferenças na aplicação local das normas, pois torna-se fundamental adaptar tais políticas públicas para que sejam adequadas às realidades regionais e possam considerar as especificidades culturais e econômicas de cada uma. Reitera-se no que concerne ao PSE, aos Programas e às Políticas voltadas para essas questões, a importância da continuidade das ações de promoção de saúde mental para que sejam eficazes em todos os contextos e não sobrecarreguem o Sistema de Saúde Pública.

Sugere-se, portanto, explorar mais detalhadamente as barreiras e facilitadores na implementação das políticas de saúde mental nas escolas de diferentes contextos regionais com seus diversos atores. Por fim, a promoção da saúde mental nas escolas deve ser uma responsabilidade compartilhada entre o governo, as instituições de ensino e a comunidade, com caráter contínuo para que todos os escolares tenham acesso a um ambiente educacional que promova seu bem-estar mental e emocional.

Referências

ARAÚJO, A.D.; MARTINS, V.M.; MOIMAZ, S.A.S.; SALIBA, T.A.; TEIXEIRA, S.C.;



BARBIERI, A.A. Análise da adesão dos estados brasileiros ao programa saúde na escola. *Psicologia e Saúde em debate*, [S. l.], v. 10, n. 1, p. 1-11, 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. Pesquisa nacional de saúde do escolar: 2019 / IBGE, Coordenação de População e Indicadores Sociais. - Rio de Janeiro: IBGE, 2021. 162 p

BRASIL. Ministério da Saúde. Acesso a informação- Programas e Ações. 2022. Disponível em: <<https://www.gov.br/saude/pt-br/acesso-a-informacao/acoes-e-programas>> Acesso em: 09/07/24.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de comunicação social. Municípios de São Paulo receberão repasse de R\$ 9,5 milhões do Programa Saúde na Escola. 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/secom/pt-br/assuntos/noticias-regionalizadas/saude-na-escola/municipios-de-sao-paulo-receberao-repasse-de-9-5-milhoes-do-programa-saude-na-escola>. Acesso em: 09/09/24.

BRASIL. Lei nº 13.935, de 11 de dezembro de 2019. Dispõe sobre a prestação de serviços de psicologia e de serviço social nas redes públicas de educação básica. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, n. 240, p. 7, 12 dez. 2019.

BRASIL. Lei nº 14.819, de 16 de janeiro de 2024. Institui a Política Nacional de Atenção Psicossocial nas Comunidades Escolares. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 12 ed., p. 4, 17 jan. 2024.

BRASIL. Ceará. LEI No 18.087. INSTITUI O SELO ESCOLA AMIGA DA SAÚDE MENTAL NO ÂMBITO DO ESTADO DO CEARÁ. Lei nº 18.087, de 02 de junho de 2022.

BRASIL. Minas Gerais. Propõe a criação do Programa de Saúde Mental para a Comunidade Escolar nas unidades escolares públicas do estado de Minas Gerais. Lei nº 484, de 3 de abril de 2023.

BRASIL. São Paulo. Institui o Programa de Saúde Mental para as comunidades das unidades escolares públicas do Estado. Lei n.º 382 de 31 de março de 2023.

BRITO, M.D.L.S., SILVA JÚNIOR, F.J.G., COSTA, A.P.C., SALES, J.C.S., GONÇALVES, A.M.S., MONTEIRO, C.F.S. Comportamento suicida e estratégias de prevenção sob a ótica de professores. *Escola Anna Nery*, n 24, V.4, 2020 a.

BRITO, M.; LIMA, C.; MESSIA, R.; BRITO, A.; PINHO, L.; SILVEIRA, M. PREVALÊNCIA DE SINTOMAS DEPRESSIVOS ENTRE ADOLESCENTES ESCOLARES EM MUNICÍPIO DO NORTE DE MINAS GERAIS, BRASIL. *Revista Portuguesa de Enfermagem de Saúde Mental*, n.24, dez.,2020 b.

GONÇALVES R. A.; SILVA, F. D. DA; PINTO. E. A. CASAROTTO J.; DALENOGARE., M.; COLOMÉ. J. S. Educação em saúde na escola sob a ótica da equipe pedagógica: das necessidades às estratégias. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, v. 23, n. 12, p. e13985, 15 dez. 2023.

HORTA, R.L.; ANDERSEN, C.S.; PINTO, R.O.; HORTA, B.L. OLIVEIRA CAMPOS, M.; ANDREAZZI, M.A.R.; MALTA, D.C. Promoção da saúde no ambiente escolar no Brasil.



Revista de Saúde Pública. 2017; 51:27.

Instituto de Estudos para Políticas de Saúde (IEPS) e Instituto Cactus. 10 Ações para políticas de Saúde Mental nas escolas: Recomendações aos poderes Executivo e Legislativo no Brasil. 2023 Acesso em: 29.08.2024. Disponível em:

<<http://www.institutocactus.org.br>> e

<<http://www.ieps.org.br>>.

KRIPKA, R. M. L. K; SCHELLER, M; BONOTTO, D. L. Pesquisa documental: considerações sobre conceitos e características na pesquisa qualitativa. **Revista de investigaciones UNAD Bogotá** - Colombia, n°. 14, jul-dez, 2015.

LIMA-COSTA, M. F. BARRETO, S. M. Tipos de estudos epidemiológicos: conceitos básicos e aplicações na área do envelhecimento. **Epidemiol. Serv. Saúde**, Brasília, v. 12, n. 4, p. 189-201, dez. 2003. Disponível em

<http://scielo.iec.gov.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-49742003000400003&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em 30 junho 2024.

MARCH, A.; STAPLEY, E.; HAYES, D.; TOWN, R.; DEIGHTON, J. Barriers and Facilitators to Sustaining School-Based Mental Health and Wellbeing Interventions: A Systematic Review. **Int. J. Environ. Res. Public Health**, n.19, p. 3587, 2022.

MONTEIRO, D.S; MARTINS, R.D.; GOMES, N.P.; MOTA, R.S.; CONCEIÇÃO, M.M.; GOMES, N.R.; NERY, C.L.P.D. Fatores associados ao transtorno mental comum em adolescentes escolares. **Rev Bras Enferm.** n73(Supl 1):p.8 2020.

PINHEIRO, V.M. VARGAS, L.A.; SÔNEGO, F.; ROHR, A. Saúde mental discente: qual o papel do professor frente a essa temática? **Revista de Ciência e Inovação**, v. 9, n. 1, p. 1-20, 11 jan. 2023.

SILVA, M.M; BARROS, L.S. A contribuição da escola para a promoção da saúde mental de adolescentes no combate a depressão e ao suicídio. **Brazilian Journal of Development**, Curitiba, v.7, n.3, p. 21078-21095, mar 2021.

SODRÉ, E.B.; SOUSA, L.C.B.; CABRAL, B, E, F, QUEIXA ESCOLAR: UMA ANÁLISE DOS ENCAMINHAMENTOS DE ALUNOS AOS SERVIÇOS DE SAÚDE. **Psic. da Ed.**, p. 44-53, São Paulo, 2021.

SOUSA, M.C.de; ESPERIDIÃO, M.A; MEDINA, M.G. A intersectorialidade no Programa Saúde na Escola: avaliação do processo político-gerencial e das práticas de trabalho. **Ciência & Saúde Coletiva**, n.22, v.6; p1781-1790, 2017.

SOUZA, C. A. M.; SILVA, A. P.; SOARES, M. C. P. M.; BURIOLA, A. A. Análise de fatores protetores e de risco para o desenvolvimento de transtorno mental comum em escolares do ensino médio. **Colloquium Vitae**. ISSN: 1984-6436, [S. l.], v. 13, n. 1, p. 43-51, 2021. Disponível em:

<https://journal.unoeste.br/index.php/cv/article/view/3647>. Acesso em: 10 set. 2024.

TAVARES, C. M. M.; SILVA, T. N.; GOMES, A. D.; REBELLO, M. I.; TAVARES, M. DE M. Percepção de professores de uma escola pública sobre a saúde mental dos



escolares adolescentes. **Ciência, Cuidado e Saúde**, v. 22, 22 jun. 2023.

VAZQUEZ, D.A.; CAETANO, S.C.; SCHLEGEL, R., LOURENÇO, E.; NEMI, A.; SLEMIAN, A., SANCHEZ, Z. M. Vida sem escola e saúde mental dos estudantes de escolas públicas na pandemia de Covid-19. **SAÚDE DEBATE** | RIO DE JANEIRO, V. 46, N. 133, P. 304-317, Abr-jun 2022

World Health Organization. Guidelines on mental health promotive and preventive interventions for adolescents: helping adolescents thrive. Geneva: WHO, 2020.

World Health Organization. Relatório Mundial da Saúde: Saúde mental: nova concepção, nova esperança. Lisboa: WHO, 2002.

XAVIER, L. C.; SANTOS, L. F.; JACQUES, N. M. O.; MACHADO, F. S. M.; SILVA, A. F. Estilo de vida: saúde mental e comportamento preventivo em adolescentes. **REFACS**, Uberaba, MG, v. 10, n. 1, p. 77-84, 2022.